GUIA DE CRÉDITO

Principais Linhas e Medidas

Versão Atualizada: 26/05/2022

FIESP | DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA, MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE CRÉDITO

Consulte sempre as FAQs atualizadas no site
www.fiesp.com.br/coronavirus

FIESP | DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA, MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE CRÉDITO

Apresentação

A Fiesp/Ciesp apresenta o Guia do Crédito, elaborado com as principais demandas das empresas, o guia traz:

- Roteiro das principais linhas de crédito
- Características das linhas
- Performance e Ranking dos bancos
- Simuladores de Crédito
- Links úteis e muito mais.

GUIA DE CRÉDITO

Principais Destaques da Atualização

IOF

A partir de 01/04/2022, o IOF será isento para operações de crédito contratadas por meio dos programas Pronampe, Peac-FGI e PEC

Página 12

Página 61

Nova linha permanente do BNDES de apoio as Cadeias Produtivas.

BNDES CADEIAS PRODUTIVAS

Pronampe

A partir da Lei 14.348/22 as empresas que contrataram operações até dezembro/21 estão dispensadas da preservação de quantitativo de empregados

Página 29

GUIA DE CRÉDITO

Índice

1 NOVO PRONAMPE

2 SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS

3 BNDES — CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

4 BNDES — FINAME MATERIAIS

5 BNDES — FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

6 CARTÃO BNDES

7 DESENVOLVE SP — CRÉDITO DIGITAL PARA MICROEMPRESAS

8 DESENVOLVE SP — CRÉDITO DIGITAL — GIRO MICRO E PEQUENA

9 DESENVOLVE SP — FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO PAULISTA

10 PARCERIA CAIXA SEBRAE

11 PROGER URBANO — CAPITAL DE GIRO

12 PROGER URBANO — INVESTIMENTO

13 STATUS DOS PROGRAMAS EMERGENCIAIS

14 ESTATÍSTICA DE DESEMBOLSO E ACESSO DE CRÉDITO LIVRE (RECURSOS DOS PRÓPRIOS BANCOS)

15 ANEXO

FIESP | DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA, MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE CRÉDITO

Roteiro Simplificado para Obtenção de Crédito

Antes de ir ao banco, é importante que sua empresa:

1. **Avalie as linhas e programas mais adequados às suas necessidades;**
2. **Consulte no seu banco de relacionamento se a linha ou programa estão sendo oferecidas;**
3. **Verifique se seu cadastro está atualizado e com a documentação completa no banco de relacionamento. Por exemplo: demonstrações financeiras (como demonstrações de fluxo de caixa (DFC), demonstrações de resultado do exercício (DRE) e balanços patrimoniais), contrato social, comprovante de residência, documento de identificação dos sócios, entre outros;**
4. **Solicite a linha ou programa no seu banco de relacionamento;**
5. **Após o contato com o banco, se tiver dificuldade para concretizar sua demandas junto aos agentes financeiros, sua empresa poderá registrá-la na Central de Crédito;**
6. **Assista os vídeos da série "Desafio de gestão empresarial" da FIESP nesse link;**
7. **Veja os custos das linhas de crédito livre.**

GUIA DE CRÉDITO

FAQ GERAL

FIESP | DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA, MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE CRÉDITO

FAQ GERAL

Posso solicitar financiamento em qualquer instituição financeira?

Depende. Se sua empresa tiver conta de relacionamento com o banco, poderá consultar seu gerente para verificar a possibilidade de aprovação de limite de crédito.

Caso procure financiamento em instituição que sua empresa não tenha relacionamento, será necessário a abertura de conta, iniciar um relacionamento e verificar com o gerente o procedimento para liberação de limites de crédito.

O Banco fará análise de crédito?

Sim. Toda demanda de financiamento junto à instituição financeira passará pela análise de crédito, em que são considerados o histórico de relacionamento com a empresa, nível de endividamento, capacidade de pagamento, apontamentos, restrições, protestos e outros fatores.

Após essa análise, a instituição financeira deverá informá-lo sobre a aprovação ou não do crédito. As instituições podem até negar o pedido de empréstimo, **mas precisam informar o motivo exato da negativa** para que as empresas tenham a oportunidade de saber onde está o problema. Como são dotadas de liberdade para emprestar ou não, cada instituição pode adotar seu próprio critério de análise, mas, se negar, não poderá responder de forma genérica com a simples informação que o crédito foi negado, sem dizer o motivo.

Quais documentos podem ser exigidos pelo banco para a realização da análise de crédito?

A maioria dos bancos exige, além dos documentos mais usuais, como contrato social, comprovantes de residência e documentos de identificação dos sócios, a apresentação de demonstrações financeiras da empresa para fazer sua análise de crédito.

Entre os principais documentos relativos às demonstrações financeiras exigidos pelos bancos estão:

- **Balanço Patrimonial**: demonstração contábil com apresentação de todos os ativos, passivos e patrimônio líquido de uma empresa;
- **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**: demonstração contábil, mensal ou anual, dos lucros ou prejuízos de uma empresa;
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)**: demonstração contábil de todas as entradas e saídas de dinheiro de uma empresa que permite conhecer a situação de seu caixa.

Lembre-se: quanto mais informações financeiras você informar ao banco, **melhores são as chances de seu crédito ser aprovado e, com melhores condições de taxas, prazo e carência.**

Assim, complementações dos documentos acima, como a apresentação do faturamento de sua empresa nos últimos 12 meses, projeções financeiras (quanto você espera faturar, por exemplo) para o prazo da linha solicitada e Imposto de Renda dos sócios são informações que podem facilitar a aprovação do financiamento solicitado.

Fonte: https://economia.uol.com.br/reportagens-especiais/contabilidade-em-dia-obter-credito/#page9

A instituição financeira pode negar a linha de crédito por minha empresa pertencer a um grupo econômico?

Cada instituição financeira faz a análise de crédito de acordo com seus critérios e com as regulamentações do Banco Central, à vista disso, o conceito de grupo econômico adotado por cada banco poderá ser diferente. Por exemplo, uma empresa com mais de um CNPJ poderá, dependendo do banco, ser considerada um grupo econômico. Da mesma forma, duas empresas que sejam de um mesmo proprietário, dependendo do banco, poderão ser consideradas um grupo econômico. Nesses casos, o faturamento considerado seria a somatória dos faturamentos dos CNPJs que compõem o grupo.

E os financiamentos garantidos pelo Governo Federal, o banco fará análise de crédito?

Independente do tipo de financiamento, a instituição financeira fará análise de crédito, seguindo critérios determinados pela Instituição e regulamentação do Banco Central.

Poderá ser exigido contrapartidas e/ou reciprocidades para os financiamentos das medidas?

Não há obrigatoriedade de contratação de produtos e serviços bancários (por exemplo: seguros prestamistas, residenciais, título de capitalização, manutenção de crédito em conta, entre outros) como contrapartida e/ou reciprocidades para a liberação dos recursos.

A instituição financeira poderá oferecer outros serviços bancários, mas fica a critério da empresa a contratação ou não desses produtos.

GUIA DE CRÉDITO

FAQ GERAL

Qual a taxa final do meu financiamento?

Segundo a Resolução N° 3.517 do Banco Central, o Custo Efetivo Total (CET) corresponde ao somatório de todos os custos (taxas de juros, seguros, tarifas, tributos e outras despesas) que o cliente terá em uma operação de crédito, ou seja, o CET representa a taxa final de juros a ser cobrada da empresa. O simulador do CET está disponível aqui. Veja também o exemplo abaixo:

	Banco 1	Banco 2
Valor do empréstimo	R$1.000,00	R$1.000,00
Tarifa de Abertura de Crédito	R$0,00	R$50,00
Taxa de Juros a.a.	12,00%	10,00%
IOF*	2,42%	2,42%
Número de Prestações	12	12
Valor da Prestação	R$90,15	R$93,68
Custo Efetivo Final a.a.	14,71%	24,57%

*** ~De acordo com o Decreto 11022/22, as operações contratada entre 1° de abril de 2022 e 31 de dezembro de 2023 no âmbito dos Pronampe, Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC) e do Programa de Estimulo ao Crédito, estarão isentas de IOF.**

GUIA DE CRÉDITO

FAQ GERAL

É preciso apresentar CNDs para acessar as linhas de crédito?

Sim, **a partir de 01/01/2022**, **poderão ser exigidas a apresentação das Certidões Negativas de Débito** para fins de obtenção de crédito e financiamento

Exclusivamente para operações de Pronampe, as micro e pequenas empresas estão dispensadas de apresentar os seguintes documentos, de acordo com as leis 13.999/20 e 14.045/20**:**

- Comprovação de que a empresa está em dia com a entrega da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS;
- Certidão de Quitação Eleitoral;
- Certidão Negativa de inscrição de dívida ativa da União;
- Certificado de Regularidade do FGTS;
- Certidão Negativa de Débito;
- Quitação de débitos relativos ao Imposto Territorial Rural - ITR;
- Ausência de inscrição no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor públicos federal - CADIN.

Importante: Nas operações de Pronampe, poderá ser exigida a Certidão Negativa de Débitos com a Previdência Social.

E a CND de Seguridade social?

Sim, poderá ser exigida a apresentação de CND de Seguridade Social. **Logo, os empréstimos e renegociações com recursos públicos não poderão ser feitos com quem possui débitos com a Seguridade Social, por ser uma exigência do Art. 195, § 3º, da Constituição Federal.**

Como acompanhar minha solicitação de financiamento junto ao BNDES?

É possível acompanhar pelo site do BNDES ou entrar em contato com o BNDES através do fale conosco (0800 702 6337). É necessário informar o banco onde a linha foi solicitada, o CNPJ da empresa e o Nº da proposta/Nº da operação BNDES.

GUIA DE CRÉDITO

FAQ GERAL

Se tiver dificuldade no banco, como posso buscar apoio?

A Fiesp e o Ciesp disponibilizaram a Central de Crédito, um ambiente de relacionamento para empresas com conteúdos, ferramentas e soluções na área de crédito.

Neste espaço temos um Canal de Dificuldades, se sua empresa conversou com o seu banco de relacionamento mas está com dificuldades de solucionar as suas demandas com os agentes financeiros, relate no Canal que enviaremos sua demanda ao banco.

ACESSE AQUI!

https://coronavirus.fiesp.com.br/blog/central-de-credito

GUIA DE CRÉDITO

BNDES

FORMAS DE APOIO

FIESP
DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA, MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE CRÉDITO

FORMAS DE APOIO DO BNDES

Linha Indireta com o BNDES

Contratação de uma linha do BNDES através de um agente financeiro (consulte os agentes financeiros credenciados aqui). A aprovação desse tipo de operação depende da análise de crédito do banco onde a linha é solicitada. A instituição financeira também pode negociar, dentro de padrões estabelecidos pelo BNDES, a carência, o prazo, as garantias e a sua taxa de remuneração. Existem dois tipos de operações indiretas:

- Automática: O BNDES libera o recurso após aprovação e homologação do pedido pela instituição financeira. Modalidade disponível para empréstimos com valores **até R$ 150 milhões.** Exemplos: Cartão BNDES, BNDES Finame, BNDES Automático, BNDES Crédito Pequenas Empresas.
- Não-automática: Além das etapas acima, a solicitação passa também pela análise do BNDES. Modalidade disponível para empréstimos com valores **a partir de R$ 10 milhões.** Exemplo: BNDES Finem – operações indiretas não automáticas.

A taxa de juros da linha indireta é constituída pelo custo financeiro do BNDES (TFB, TLP ou Selic), a taxa do BNDES (varia conforme a operação) e a taxa de remuneração do agente financeiro (entre 3% e 8% a.a.).

Linha Direta com o BNDES

Contratação da linha diretamente com o BNDES. A empresa solicita o empréstimo no portal do BNDES. Modalidade disponível para empréstimos com valores **a partir de R$ 10 milhões.** Exemplos: BNDES Cadeias Produtivas, BNDES Saúde, BNDES Finem – operações diretas, BNDES Funtec, BNDES Fundo Social, Fundo Amazônia.

A taxa de juros da linha direta é constituída pelo custo financeiro do BNDES (TFB, TLP ou Selic) e a taxa do BNDES (varia conforme a operação).

Para solicitar a linha direta, acesse o portal do cliente do BNDES.

GUIA DE CRÉDITO

CUSTO FINANCEIRO DO BNDES

O custo financeiro do BNDES pode ser composto pelos 3 índices abaixo:

Taxa de Longo Prazo - TLP:

Taxa de juros pós-fixada A TLP é composta pela variação do IPCA/IBGE, e pela taxa de juros prefixada, de acordo com o rendimento das Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) para o prazo de cinco anos. Ou seja, ela tem o componente do IPCA acrescido dos juros da remuneração dos títulos da dívida pública com prazo de 5 anos. Veja a TLP **projetada** aqui. Veja a formula da TLP aqui.

Taxa Fixa do BNDES – TFB:

Taxa de juros prefixada. Varia conforme o prazo do financiamento e o tempo para liberação dos recursos. Apesar de ser maior que a TLP, é possível saber o custo final do financiamento no momento da assinatura do contrato. O BNDES define a TFB diariamente. Veja a taxa aqui.

Taxa Selic (Custo indexado):

Taxa de juros pós-fixada. É composta pela Selic adicionada à "Sobretaxa fixa Selic" do BNDES. A meta para a Selic é definida pelo Banco Central do Brasil 8 vezes por ano, já a "Sobretaxa fixa Selic" é estabelecida pelo BNDES nos meses de janeiro, abril, julho e outubro. Logo, não é possível saber o custo final do financiamento antes do fim do contrato. Veja a **projeção** da Selic acrescida da "Sobretaxa fixa Selic" aqui.

Ao solicitar o financiamento, a empresa deverá escolher entre um dos 3 índices de custo financeiro acima.

+ Taxa do BNDES:

Remuneração do BNDES para o financiamento das linhas de repasse.

Varia entre 1,00% a.a. e 1,50% a.a. conforme o produto

PARTE 1

LINHAS E PROGRAMAS DISPONIVEIS

01.

PRONAMPE

GUIA DE CRÉDITO

Pronampe

Pronampe — Leis 13.999/2, 14.161/21 e 14.348/222	
A quem se destina	Empresas com faturamento até R$ 4,8 milhões
Teto financiável	1) **Até 30% de sua receita bruta anual calculada** com base no exercício anterior da contratação. 2) No caso das **empresas que tenham menos de 1 (um) ano de funcionamento**, hipótese em que o limite do empréstimo corresponderá a **até 50% (cinquenta por cento) do seu capital social** ou **a até 30% (trinta por cento) de 12 (doze) vezes a média da sua receita bruta mensal** apurada no período, desde o início de suas atividades, o que for mais vantajoso.
Taxa de Juros	**Máximo de Selic (Pós-fixada) + 6,00% a.a.**
Prazo	48 meses
Carência	Até 11 meses
Garantias	**Garantia de até 100% da operação pelo FGO** (sem custo extra ao tomador de crédito). Caso não atinja 100%, pode haver complemento de garantias pelo Fampe, desde que a instituição financeira seja conveniada ao Sebrae
Exigências	Vedada a destinação para lucros e dividendos
Contrapartida	Preservar o quantitativo de empregados em número igual ou superior ao verificado no último dia do ano anterior a contratação no período compreendido entre a data da

GUIA DE CRÉDITO

Pronampe

ATENÇÃO

- A Portaria RFB nº 52, de 1º de julho de 2021 dispõe sobre o fornecimento de informações, para fins de análise para a concessão de crédito a MPEs no âmbito do Pronampe, pela Receita Federal do Brasil (RFB). Em linhas gerais, a Portaria informa que a Secretaria Especial da RFB enviará, para este fim:
  - A receita bruta de 2019 e 2020 e um *hash code* (código para validação dos dados fornecidos perante os agentes financeiros participantes do Pronampe), **caso a empresa tenha mais de um ano e seja optante pelo Simples**;
  - A data de constituição, o valor do capital social, o valor proporcional da receita bruta de 2020 e o *hash code*, **caso a empresa tenha menos de um ano e seja optante pelo Simples;**
  - A receita bruta de 2019 e 2020 e o *hash code*, **caso a empresa não seja optante do Simples.**
- De acordo com a Portaria, estas informações devem ser fornecidas ao agente financeiro no ato da solicitação de análise do crédito no âmbito do Pronampe.
- As informações tratadas acima serão enviadas pela Receita Federal por meio de postagens de comunicados:
  - no Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional (DTE-SN), **para MPEs optantes pelo Simples Nacional**;
  - na Caixa Postal localizada no Portal e-Cac, **para MPEs não optantes pelo Simples Nacional**.
- A Portaria também dispõe do encaminhamento, aos agentes financeiros operadores do Pronampe, a relação de números de inscrição no CNPJ das MPEs que se enquadrem no programa, os valores de seus capitais sociais e seus respectivos *hash codes*.

FAQ

Pronampe

O que o Pronampe financia?

O Pronampe pode financiar investimentos e capital de giro. É vedada, contudo, sua utilização para distribuição de lucros e dividendos entre os sócios da empresa.

Quais empresas podem ser financiadas pelo Pronampe?

Podem solicitar crédito do Pronampe as micro e pequenas empresas enquadradas no Estatuto da MPE (Lei Complementar nº 123/2006), isto é, aquelas empresas que tiveram receita bruta de até R$ 4,8 milhões no ano anterior a contratação do programa.

Qual a taxa de juros cobrada no Pronampe?

Os financiamentos do Pronampe terão custo **máximo** de Selic (pós-fixada) + 6,00% a.a. para os financiamentos concedidos a partir de 1º de janeiro de 2021.

Quanto o Pronampe pode financiar para a minha empresa?

Para os empréstimos contratados, o Pronampe poderá financiar valor equivalente a 30% da receita bruta anual do exercício anterior da contratação. Caso a empresa tenha menos de um ano de funcionamento, o valor do financiamento corresponderá a até 50% de seu capital social ou a até 30% da média do faturamento mensal apurado desde o início de suas atividades, o que for mais vantajoso à empresa.

Poderá ocorrer limite de contratação máximo por beneficiário, ou seja, sua empresa só poderá contratar a diferença entre o valor tomado nas fases anteriores.

EXEMPLO:

Valor contratado na 1ª fase do Pronampe: **R$ 60 mil**

Valor contratado na 2ª fase do Pronampe: **R$ 30 mil**

Valor que poderá ser contratado: R$ 150 mil – R$60 mil – R$ 30 mil = **R$ 60 mil**

FAQ

Pronampe

Qual o prazo dos financiamentos do Pronampe?

O prazo para pagamento dos financiamentos do Pronampe é 48 meses, incluída a carência.

Qual a carência dos financiamentos do Pronampe?

A carência dos financiamentos do Pronampe é limitada a 11 meses.

Posso prorrogar o pagamento das parcelas?

SIM. Poderá ser solicitada a prorrogação das parcelas vencidas e vincendas por até 12 meses, ficando o prazo final do contrato estendido por igual período, observada a política de crédito da instituição contratante e mediante solicitação do mutuário. Para maiores informações, consulte o Guia de Renegociação.

FAQ

Pronampe

Quais documentos foram dispensados para a contratação do Pronampe?

Foi dispensada apresentação dos seguintes documentos:

- Comprovação de entrega da **Relação Anual de Informações Sociais – RAIS;**
- Certidão de **Quitação Eleitoral;**
- Certidão Negativa de inscrição de **dívida ativa da União;**
- Certificado de **Regularidade do FGTS;**
- Certidão Negativa de Débito;
- Quitação de débitos relativos ao **Imposto Territorial Rural - ITR;**
- Ausência de inscrição no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor públicos federal — **CADIN.**

Os empréstimos e renegociações com recursos públicos não poderão ser feitos com quem possui débitos com a Seguridade Social, por ser uma exigência do Art. 195, § 3º, da Constituição Federal.

FAQ

Pronampe

É preciso dar garantias para acessar o Pronampe?

Para contratar a linha, são exigidas garantias pessoais do tomador de crédito no valor de 100% do financiamento.

Caso a empresa tenha menos de um ano de funcionamento, a garantia exigida é de até 150% do valor contratado.

O Pronampe conta com mecanismos de garantia complementar?

Sim, as operações do Pronampe poderão ser garantidas com recursos do Fundo Garantidor de Operações (FGO), não tendo custo extra ao tomador de crédito.

Poderá ainda haver complemento ao FGO de garantias do Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas (Fampe), do Sebrae, desde que a instituição financeira contratada tenha convênio com o Sebrae.

Até quando a linha será oferecida?

Na versão atual, não há prazo limite para solicitação da linha. **Porém, a linha será oferecida somente até o esgotamento dos recursos do FGO.**

GUIA DE CRÉDITO

Pronampe

Existem contrapartidas para acessar o Pronampe?

Com a publicação da Lei 14.348/2022, de 25 de maio de 2022, **as empresas que contrataram Pronampe até 31/12/2021 estão dispensadas da obrigação de manter o quantitativos de empregados.**

Para as empresas que contratarem o Pronampe a partir de 01/01/2022, deverão preservar o quantitativo de empregados em número igual ou superior ao verificado no último dia do ano anterior a contratação no período compreendido entre a data da contratação da linha e o 60° dia após o recebimento da última parcela da linha de crédito.

Exemplo:

- Solicitação da linha: 26/05/2022
- Crédito liberado pelo banco: 30/05/2022

Se em 31/12/2021, a empresa tinha 50 funcionários, deverá manter o número igual ou superior até 30/05/2022, ou seja, 60 dias após a liberação do recurso.

Se a empresa demitiu entre 01/01/2022 e a data da contratação do crédito, ou após o recebimento do recurso, não há problema, desde que dentre os 60 dias, a empresa tenha o número de funcionários igual ou superior ao de 30/05/2022.

De acordo com o Art. 2° §4° da Lei 13.999/20, o não cumprimento da contrapartida acarretará vencimento antecipado da dívida.

02.

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS

VEJA AS FAQS NO GUIA DE RENEGOCIAÇÃO

FAQ

Quais programas atualmente contam com suspensão de pagamentos?

Atualmente, os seguintes programas contam com suspensão do pagamento de juros e principal:

- Pronampe;

GUIA DE CRÉDITO

FAQ GERAL

Onde posso consultar mais informações sobre esses programas?

Consulte sempre nosso Guia de Renegociação atualizado com as mais novas informações e medidas sobre renegociação e suspensão de pagamentos.

ACESSE AQUI!

https://coronavirus.fiesp.com.br/blog/central-de-credito

03.

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

GUIA DE CRÉDITO

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

Linha BNDES Crédito Pequenas Empresas	
Teto de faturamento	Faturamento anual de até R$ 90 milhões
Limite financiável	Até R$ 10 milhões por ano
Carência	Até 2 anos
Prazo	Até 5 anos
Taxa de Juros	+ TLP, TFB ou Selic + 1,25% a.a. Taxa BNDES + Taxa do agente financeiro

GUIA DE CRÉDITO

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

FAQ

O que a linha pode financiar?

O objetivo da linha é a manutenção e/ou a geração de empregos, atendendo as necessidades do dia a dia das empresas (capital de giro).

Qual a taxa de juros da linha?

Por ser uma linha indireta, a taxa final de juros consiste no custo financeiro (definido por TFB, TLP ou Selic) acrescido da taxa cobrada pelo BNDES (1,25% a.a.) e pelo agente financeiro (varia de instituição para instituição).

Qual o prazo de pagamento?

Os prazos da linha vão até 5 anos, com até 2 anos de carência para o início do pagamento.

Qual o valor máximo do financiamento?

O valor máximo do financiamento por empresa é de **R$ 10 milhões** por ano

É preciso dar garantias para acessar a linha?

Por se tratar de uma linha indireta, a exigência ou não de garantias, bem como as demais condições, fica a cargo dos agentes financeiros. Em outras palavras, a exigência ou não de garantias depende da análise de crédito de cada banco.

GUIA DE CRÉDITO

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

FAQ

Quais empresas podem ser financiadas pela linha?

MEIs, micro, pequenas e médias empresas com **faturamento anual de até 90 milhões**.

Vale lembrar que, por se tratar de linha indireta, a aprovação do financiamento depende ainda da análise de crédito do agente financeiro.

A linha financia empresas endividadas ou em recuperação judicial?

Depende do caso, pois a concessão do financiamento dependerá, em última análise, da análise de crédito de cada banco.

Em qual banco solicitar a linha? A linha já está disponível?

Por se tratar de uma linha indireta já existente (lançada em 2019), muitos agentes financeiros já a operam. O BNDES disponibiliza aqui uma lista com os agentes mais atuantes em cada estado do país e para os diferentes segmentos, além da lista completa de todos os bancos habilitados a operar a linha.

OBS: a adesão às linhas de financiamento do BNDES fica a critério de cada instituição financeira credenciada, o que significa que nem todos os bancos listados vão necessariamente operar a linha procurada.

GUIA DE CRÉDITO

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

FAQ

É possível consultar as taxas desse produto?

Sim. BNDES disponibiliza as taxas de juros médias por setor e por porte aqui.

Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?

A empresa poderá utilizar o **simulador do financiamento** através desse link.

Existem contrapartidas ou necessidade de apresentar projetos para acessar a linha?

Não. De acordo com o BNDES, os recursos da linha visam apoiar a empresa em todas as suas necessidades, não havendo nem mesmo a necessidade de comprovar a sua utilização. O agente financeiro intermediário pode, contudo, buscar informações adicionais sobre a utilização dos recursos.

GUIA DE CRÉDITO

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

FAQ

Como posso utilizar os recursos da linha?

Necessidades do dia a dia das empresas, sendo vedado:

- Aquisição de terrenos e desapropriações;
- Quaisquer gastos que impliquem remessa de divisas, incluindo taxa de franquia paga no exterior;
- Aquisição de animais para revenda;
- Máquinas, equipamentos e bens de informática e automação, dentre outros gastos do projeto, já financiados pelo BNDES;
- Aquisição de máquinas, equipamentos e bens de informática e automação importados, bem como custos decorrentes da internação desses itens.

Como acompanhar minha solicitação de financiamento?

É possível acompanhar pelo site do BNDES ou entrar em contato com o BNDES através do fale conosco (0800 702 6337). É necessário informar o banco onde a linha foi solicitada, o CNPJ da empresa e o N° da proposta/N° da operação BNDES.

GUIA DE CRÉDITO

COMO CALCULAR A TAXA DO BNDES

Taxa de juros		
Custo Financeiro	**Taxa do BNDES**	**Taxa do agente financeiro**
TFB, TLP ou Selic	Veja conforme o produto escolhido	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

CÁLCULO DA TAXA FINAL:

Taxa final = (1 + custo financeiro) X (1+taxa do BNDES) X (1 + spread do agente)

Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Spread médio do agente financeiro*	Taxa Média Final
TLP (~16,9%)	1,25% a.a.	6,45% a.a.	24,6% a.a.
TFB 60.30 (12,7%)	1,25% a.a.	6,45% a.a.	20,4% a.a.
SELIC (13,2%)	1,25% a.a.	6,45% a.a	20,9% a.a.

Atualizado em 26/05/2022
***Últimos 12M p/ a IT paulista**

GUIA DE CRÉDITO

COMO CALCULAR A TAXA DO BNDES

Veja como calcular a taxa média das operações do BNDES

Taxa de juros		
Custo Financeiro	**Taxa do BNDES**	**Taxa do agente financeiro**
TFB, TLP ou Selic	1,25% a.a.	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

ATENÇÃO

- Importante que a empresa solicite ao banco as simulações dos financiamentos com as 3 taxas (TFB, TLP ou SELIC) para verificar qual é a melhor para a finalidade desejada. Por exemplo:
  - Se precisa ter previsibilidade dos valores a pagar para aferir se estão de acordo com a geração de caixa, a TFB pode ser uma opção a ser considerada.
  - Em financiamentos de longo prazo, a TLP pode ser uma opção a ser analisada.
  - A Selic, em financiamentos com prazo mais curtos, pode ser mais interessante.
- De qualquer forma, **é uma decisão que a empresa tomará com base nas simulações** do financiamento em cada uma das três taxas e, com base em suas projeções de geração de caixa.

GUIA DE CRÉDITO

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-credito-pequenas-empresas/

No site do BNDES, sua empresa poderá acompanhar:

- ✓ **Agentes Financeiros que estão operando a linha;**
- ✓ **Volume de operação por agente financeiro;**
- ✓ **Taxas Médias Finais praticadas por porte e segmento;**

Atuação das instituições financeiras na linha BNDES Crédito Pequenas Empresas (capital de giro)

Aqui você conhece os agentes financeiros credenciados ao BNDES que estão oferecendo nossa linha de capital de giro para micro, pequenas e médias empresas no seu estado, por porte de empresa e ramo de atividade, além de saber quais dessas instituições mais estão liberando crédito.

- **Tabela 1**: Agentes financeiros que já operam a linha BNDES Crédito Pequenas Empresas, por Estado e porte de empresa
- **Tabela 2**: Número de operações aprovadas na linha nos últimos 15 dias úteis, por Estado e porte de empresa
- **Tabela 3**: Taxas finais médias das operações aprovadas na linha a partir de 16.03.2020

Veja como classificamos o porte da empresa, com base na Receita Operacional Bruta Anual:

Posição em 19/06/2020

1. Agentes Financeiros Operando | 2. Nº de operações por agente | 3. Taxas Finais Praticadas

GUIA DE CRÉDITO

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

FINANCIAMENTO SELECIONADO	TAXA DE JUROS	QUANTO O BNDES FINANCIA	PRAZO DE FINANCIAMENTO
BNDES Crédito Pequenas Empresas	Variável ou Taxa Fixa	100%	até 60 meses

Concessão de crédito visando a manutenção e/ou a geração de empregos.

Simule o seu financiamento

Por meio dos ícones ?, você pode tirar suas dúvidas sobre cada campo. Antes que preencha os campos, confira nosso tutorial sobre os campos do simulador de financiamento.

Valor do bem (em reais) ?

Percentual a ser financiado ?

1 — 0% — 100,0

Prazo total do financiamento (meses) ?

1 — 1 — 60

Prazo de carência (meses) ?

0 — 0 — 24

Taxa de remuneração do agente financeiro. ?
(normalmente entre 3,0% e 8,0% ao ano)

8,0%

Projeção da inflação anual. ?

3,63%

SIMULAR

**** É apenas uma simulação. Procure um agente financeiro (um banco com quem você já tenha um relacionamento, por exemplo). Ele fará a análise da sua proposta e o valor simulado poderá sofrer alterações.***

https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/simulador/?productCode=AOI_059

04.

BNDES FINAME MATERIAIS

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS

Linha BNDES Finame Materiais	
Objetivo	Financiar aquisição de bens industrializados para empresas de todos os portes
Enquadramento	Qualquer empresa, independentemente de faturamento e porte, com sede no país
Itens financiados	Bens industrializados de fabricação nacional utilizados na atividade econômica do cliente, com algumas exceções, como alimentos, bebidas e combustíveis
Limite	R$ 20 milhões por operação, com limite de R$ 150 milhões por cliente a cada 12 meses
Taxa de juros	Custo financeiro (TFB, TLP ou Selic) + Taxa BNDES (atualmente 1,15% a.a.) + Taxa do agente financeiro (negociada entre instituição e cliente)
Prazo e carência	Até 84 meses de prazo, com até 24 meses de carência
Reembolso	O cliente pode ter reembolso para aquisições realizadas até 6 meses antes da aprovação da operação
Fluxo futuro	O cliente pode aprovar operações para financiar compras recorrentes de materiais para até 2 anos à frente
Garantias	Negociadas entre o cliente e a instituição financeira, que pode exigi-las ou não
BNDES FGI	Pode ser usado para complementar as garantias oferecidas pela empresa na operação, caso o agente exija
Como solicitar	Diretamente nas agências das instituições credenciadas ou pelo Canal MPME para MPMEs
Documentação necessária	Informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente
Instituições habilitadas	Lista completa das instituições credenciadas pelo BNDES aqui

GUIA DE CRÉDITO
BNDES FINAME MATERIAIS

FAQ

O que é a linha BNDES Finame Materiais Industrializados?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados financia bens industrializados, de fabricação nacional, a serem empregados no exercício da atividade econômica do cliente que solicitou o crédito.

Quem pode solicitar a linha?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados pode ser solicitada por qualquer empresa com sede no país, independentemente de seu porte (empresários individuais e microempreendedores inclusos).

O que a linha financia?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados financia bens industrializados de fabricação nacional utilizados na atividade econômica do cliente que solicitou o crédito, com algumas exceções, como alimentos, bebidas, combustíveis etc.

Alguns itens financiáveis são: plástico, borracha, madeira, papel, ferro, aço, tecidos, gesso, cerâmica, vidro etc. Para a lista completa, clique aqui.

Qual o limite para o valor das operações?

A linha financia até 100% do valor dos itens financiáveis. O valor máximo de financiamento será de R$ 20 milhões por operação, com limite de R$ 150 milhões por cliente a cada 12 meses.

GUIA DE CRÉDITO
BNDES FINAME MATERIAIS

FAQ

Quais são os custos da linha?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados é uma linha indireta do BNDES. Nesse tipo de operação, a taxa de juros é composta pela Taxa do BNDES (atualmente em 1,15% a.a.), pelo Custo Financeiro (que pode ser TFB, TLP ou Selic) e pela Taxa do Agente Financeiro (cobrada pelo banco ou instituição financeira credenciada e negociada diretamente entre ela e o cliente).

A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	**Taxa do BNDES**	**Taxa do agente financeiro**
TFB, TLP ou Selic	1,15% a.a.	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?

O BNDES disponibiliza dois **simuladores** para a linha:

Para o simulador com o custo financeiro TLP (pós-fixado), clique aqui.

Para o simulador com o custo financeiro TFB (prefixado), clique aqui.

GUIA DE CRÉDITO
BNDES FINAME MATERIAIS

FAQ

Quais são as condições da linha?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados oferece prazos de até 84 meses, com até 24 meses de carência, a depender de parâmetros como o custo financeiro escolhido.

Há exigência de garantias para acessar a linha? Posso utilizar o BNDES FGI?

As garantias da operação são negociadas entre o cliente e a instituição financeira credenciada, que pode exigi-las ou não.

O BNDES oferece a possibilidade de utilização do BNDES FGI (Fundo Garantidor para Investimentos) para complementação das garantias oferecidas pela empresa na operação do BNDES Finame Materiais Industrializados, caso o agente financeiro as exija. Saiba mais sobre o BNDES FGI aqui.

Qual a documentação exigida para acessar a linha?

A documentação necessária para a operação é informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente.

GUIA DE CRÉDITO
BNDES FINAME MATERIAIS

FAQ

Posso ser reembolsado para compras anteriores à operação de crédito?

Sim. Após a aprovação da operação, o cliente pode ser reembolsado por aquisições realizadas até 6 meses antes da data de aprovação do crédito, desde que essas se refiram aos itens financiáveis pela linha.

Por exemplo, se sua operação foi aprovada em 01/08/2021, é possível utilizar o crédito concedido para reembolsar compras de materiais industrializados realizadas a partir 01/02/2021.

Posso aprovar operações prevendo fluxo futuro de compras?

Sim. O cliente pode aprovar operações para financiar compras recorrentes de materiais para até 2 anos à frente da data de aprovação da operação.

Em outras palavras, se sua empresa prevê um fluxo de aquisição para os próximos 2 anos, é possível verificar junto ao agente financeiro a possibilidade de aprovar um financiamento para estas compras (desde que se refiram aos itens financiáveis pela linha).

GUIA DE CRÉDITO
BNDES FINAME MATERIAIS

FAQ

Quais instituições financeiras podem ser procuradas para a linha?

A lista completa das instituições financeiras credenciadas pelo BNDES e habilitadas a operar suas linhas encontra-se aqui.

Como acompanhar minha solicitação de financiamento?

É possível acompanhar pelo site do BNDES ou entrar em contato com o BNDES através do fale conosco (0800 702 6337). É necessário informar o banco onde a linha foi solicitada, o CNPJ da empresa e o N° da proposta/N° da operação BNDES.

GUIA DE CRÉDITO

COMO CALCULAR A TAXA DO BNDES

ATENÇÃO

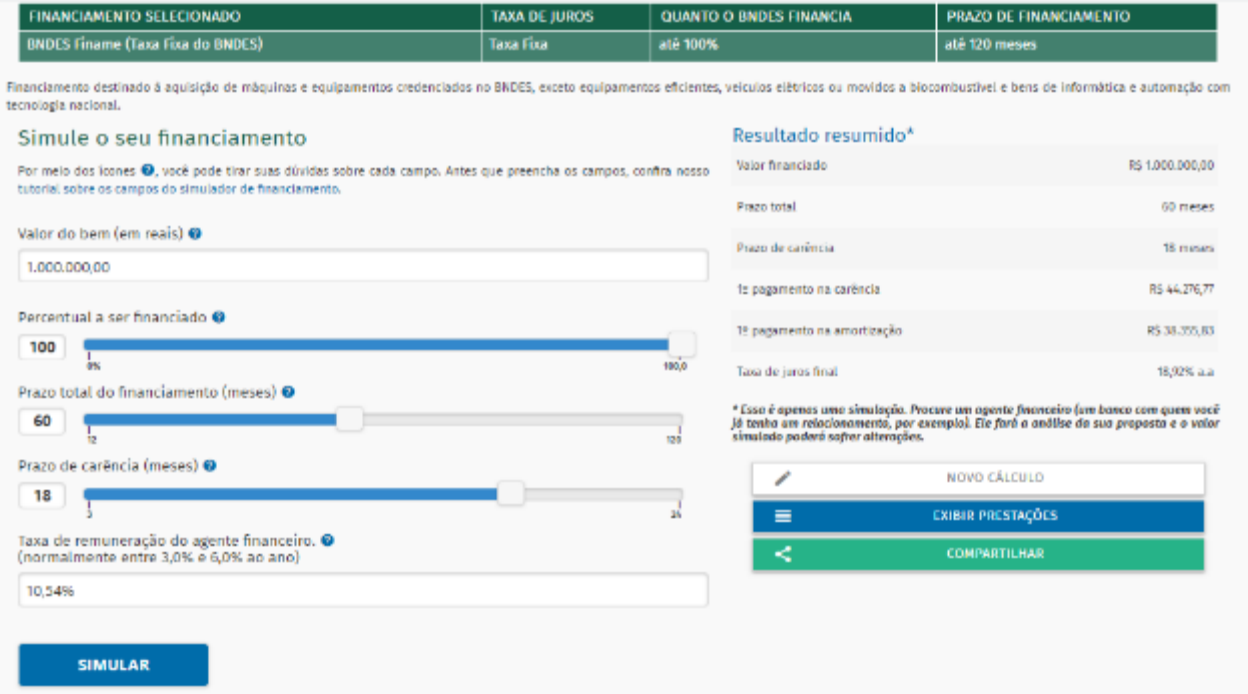
Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,15% a.a.) e o spread final do agente.

A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	**Taxa do BNDES**	**Taxa do agente financeiro**
TFB, TLP ou Selic	1,15% a.a.	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS



FINANCIAMENTO SELECIONADO	TAXA DE JUROS	QUANTO O BNDES FINANCIA	PRAZO DE FINANCIAMENTO
BNDES Finame (Taxa Fixa do BNDES)	Taxa Fixa	até 100%	até 120 meses

Financiamento destinado à aquisição de máquinas e equipamentos credenciados no BNDES, exceto equipamentos eficientes, veículos elétricos ou movidos a biocombustível e bens de informática e automação com tecnologia nacional.

Simule o seu financiamento

Por meio dos ícones, você pode tirar suas dúvidas sobre cada campo. Antes que preencha os campos, confira nosso tutorial sobre os campos do simulador de financiamento.

Valor do bem (em reais)
1.000.000,00

Percentual a ser financiado
100 (0% – 100,0)

Prazo total do financiamento (meses)
60 (12 – 120)

Prazo de carência (meses)
18 (3 – 24)

Taxa de remuneração do agente financeiro.
(normalmente entre 3,0% e 6,0% ao ano)
10,54%

SIMULAR

Resultado resumido*

Valor financiado	R$ 1.000.000,00
Prazo total	60 meses
Prazo de carência	18 meses
1º pagamento na carência	R$ 44.276,77
1º pagamento na amortização	R$ 38.355,83
Taxa de juros final	18,92% a.a

* Esse é apenas uma simulação. Procure um agente financeiro (um banco com quem você já tenha um relacionamento, por exemplo). Ele fará a análise da sua proposta e o valor simulado poderá sofrer alterações.

NOVO CÁLCULO
EXIBIR PRESTAÇÕES
COMPARTILHAR

ATENÇÃO! Não tem um simulador específico para a linha BNDES Finame Materiais. Há disponível no site do BNDES, o simulador da linha Finame BK Máquinas e Equipamentos, que utiliza os mesmos parâmetros da linha Finame Materiais. Importante observar que a taxa de remuneração do agente financeiro irá variar de acordo com cada agente financeiro.

Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas

- **Simule com Taxa Fixa**
- **Simule com TLP**

**** É apenas uma simulação.***
Procure um agente financeiro (um banco com quem você já tenha um relacionamento, por exemplo). Ele fará a análise da sua proposta e o valor simulado poderá sofrer alterações.

05.

BNDES FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZÇÃO

máquinas, equipamentos, sistemas industriais, bens de informática e automação, ônibus, caminhões e aeronaves executivas

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização	
Objetivo	Financiar aquisição de bens de capital e seu capital de giro associado
Enquadramento	Qualquer empresa, independentemente de faturamento e porte, com sede no país
Itens financiados	Bens de capital de fabricação nacional e capital de giro associado
Limite	Não há limite de valor por operação e o BNDES financia até 100% do valor do bem
Taxa de juros	Custo financeiro (TFB, TLP ou Selic) + Taxa BNDES + Taxa do agente financeiro (negociada entre instituição e cliente)
Prazo e carência	Até 120 meses de prazo, com até 24 meses de carência. Nos financiamentos em TFB, a carência é de até 1 ano
Garantias	Negociadas entre o cliente e a instituição financeira, que pode exigi-las ou não
Como solicitar	Diretamente nas agências das instituições credenciadas ou pelo Canal MPME para MPMEs
Documentação necessária	Informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente
Instituições habilitadas	Lista completa das instituições credenciadas pelo BNDES aqui

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

FAQ

O que é a linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização?

A linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização é destinada a financiar bens de capital de fabricação nacional como máquinas, equipamentos, sistemas industriais, bens de informática e automação, ônibus, caminhões e aeronaves executivas e seu respectivo capital de giro associado (limitado a 30% do valor do bem).

Quem pode solicitar a linha?

A linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização pode ser solicitada por qualquer empresa, desde que esta tenha sede no país, independentemente de seu porte (empresários individuais e microempreendedores inclusos).

O que a linha financia?

A linha BNDES BK Aquisição e Comercialização financia bens de capital de fabricação nacional e seu capital de giro associado (limitado a 30% do valor do bem).

Para as MPMEs (empresas com faturamento anual até R$ 300 milhões), a linha BNDES BK Aquisição e Comercialização também financia o seguro do bem e o seguro prestamista desde que sejam contratados no momento da aquisição do bem.

Para o catálogo completo de bens financiáveis, **clique aqui.**

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

FAQ

Qual o limite para o valor das operações?

A linha financia até 100% do valor do bem. O BNDES não estabelece limite para o valor da operação.

Quais são os custos da linha?

A linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização é uma linha indireta do BNDES. Neste tipo de operação, a taxa de juros é composta pela Taxa do BNDES (1,15% a.a., exceto para o financiamento de ônibus e caminhões para grandes empresas —Faturamento anual superior a R$ 300 milhões— cuja taxa é 1,25% a.a.), pelo Custo Financeiro (que pode ser TFB, TLP ou Selic) e pela Taxa do Agente Financeiro (cobrada pelo banco ou instituição financeira credenciada e negociada diretamente entre ela e o cliente).

A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	**Taxa do BNDES**	**Taxa do agente financeiro**
TFB, TLP ou Selic	1,15% a.a. ou 1,25% a.a. se ônibus e caminhões financiados para grandes empresas	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

FAQ

Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?

O BNDES disponibiliza **três simuladores** para a linha:

Para o simulador com o custo financeiro TLP (pós-fixado), clique aqui.

Para o simulador com o custo financeiro TFB (prefixado), clique aqui.

Para o simulador de aquisição de ônibus e caminhões por grandes empresas, clique aqui.

Quais são as condições da linha?

A linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização oferece prazos de até 120 meses, com até 24 meses de carência, a depender de parâmetros como o custo financeiro escolhido.

Há exigência de garantias para acessar a linha?

As garantias da operação são negociadas entre o cliente e a instituição financeira credenciada, que pode exigi-las ou não.

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

FAQ

Qual a documentação exigida para acessar a linha?

A documentação necessária para a operação é informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente.

Como solicitar a linha?

Para empresas com faturamento anual menor que R$300 milhões, a solicitação pode ser realizada pelo Canal MPME ou através de seu banco de relacionamento. Para as demais empresas, a solicitação deve ser feita diretamente à instituição financeira.

A instituição informará a documentação necessária para a operação, se haverá exigência de garantias e analisará a possibilidade de concessão do crédito. Após aprovada, a operação será encaminhada para homologação e posterior liberação dos recursos pelo BNDES.

Quais instituições financeiras podem ser procuradas para a linha?

A lista completa de quais instituições financeiras são credenciadas pelo BNDES e estão habilitadas a operar suas linhas encontra-se aqui.

GUIA DE CRÉDITO

COMO CALCULAR A TAXA DO BNDES

ATENÇÃO

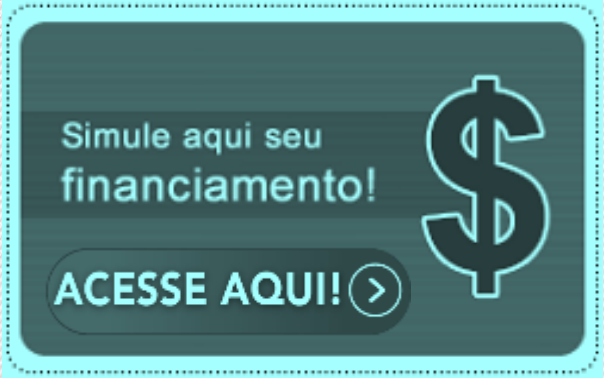
Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,15% a.a. ou 1,25% a.a se ônibus e caminhões financiados para grandes empresas) e o spread final do agente.

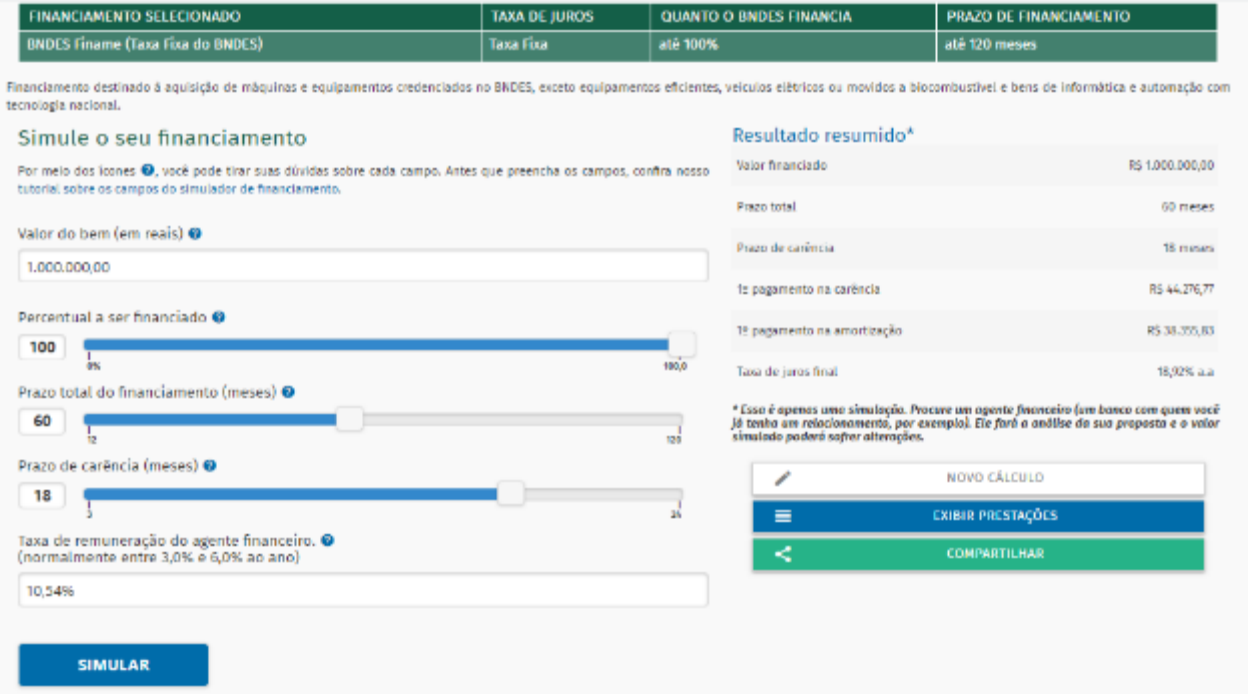
A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	**Taxa do BNDES**	**Taxa do agente financeiro**
TFB, TLP ou Selic	1,15% a.a. ou 1,25% a.a. se ônibus e caminhões financiados para grandes empresas	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS





FINANCIAMENTO SELECIONADO	TAXA DE JUROS	QUANTO O BNDES FINANCIA	PRAZO DE FINANCIAMENTO
BNDES Finame (Taxa Fixa do BNDES)	Taxa Fixa	até 100%	até 120 meses

Financiamento destinado à aquisição de máquinas e equipamentos credenciados no BNDES, exceto equipamentos eficientes, veículos elétricos ou movidos a biocombustível e bens de informática e automação com tecnologia nacional.

Simule o seu financiamento

Por meio dos ícones, você pode tirar suas dúvidas sobre cada campo. Antes que preencha os campos, confira nosso tutorial sobre os campos do simulador de financiamento.

Valor do bem (em reais)
1.000.000,00

Percentual a ser financiado
100 (0% – 100,0)

Prazo total do financiamento (meses)
60 (12 – 120)

Prazo de carência (meses)
18 (3 – 24)

Taxa de remuneração do agente financeiro.
(normalmente entre 3,0% e 6,0% ao ano)
10,54%

SIMULAR

Resultado resumido*

Valor financiado	R$ 1.000.000,00
Prazo total	60 meses
Prazo de carência	18 meses
1º pagamento na carência	R$ 44.276,77
1º pagamento na amortização	R$ 38.355,83
Taxa de juros final	18,92% a.a

* Esse é apenas uma simulação. Procure um agente financeiro (um banco com quem você já tenha um relacionamento, por exemplo). Ele fará a análise da sua proposta e o valor simulado poderá sofrer alterações.

NOVO CÁLCULO
EXIBIR PRESTAÇÕES
COMPARTILHAR

**** É apenas uma simulação. Procure um agente financeiro (um banco com quem você já tenha um relacionamento, por exemplo). Ele fará a análise da sua proposta e o valor simulado poderá sofrer alterações.***

Micro, pequenas e médias empresas

- **Simule com Taxa Fixa**
- **Simule com TLP**

Grandes empresas

- **Ônibus e caminhões**
- **Demais bens**

GUIA DE CRÉDITO
+ BNDES

+ BNDES FINAME

Conheça outras linhas Finame

BNDES Finame Baixo Carbono

BNDES Finame BK Produção

BNDES Finame Crédito Máquinas e Veículos Direto

BNDES Finame Máquinas 4.0

Saiba mais

https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-finame-todos

06.

BNDES CADEIAS PRODUTIVAS

GUIA DE CRÉDITO
BNDES CADEIAS PRODUTIVAS

BNDES CADEIAS PRODUTIVAS	
A quem se destina	Empresas âncoras - Sociedades empresariais e sociedades cooperativas de qualquer porte, em repassar o crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) da sua cadeia produtiva. São consideradas MPMEs, empresas com faturamento anual até R$ 300 milhões.
Teto financiável	A partir de R$ 20 milhões
Taxa de Juros	Selic ou TLP + 1,1 % a.a. Taxa do BNDES + Taxa de risco de crédito (variável conforme risco do cliente e prazos acordados).
Prazo	Até 60 meses
Carência	Até 24meses
Prazo de Utilização do Recurso	Prazo de 24 meses para utilização dos recursos, prorrogáveis por mais 12 meses.
Garantias	Definidas na análise da operação
Contrapartida	A empresa âncora não pode cobrar nenhuma contrapartida pela intermediação do crédito

GUIA DE CRÉDITO

BNDES CADEIAS PRODUTIVAS

FAQ

O que é a linha BNDES Cadeias Produtivas?

A linha BNDES BNDES Cadeias Produtivas financia capital de giro, direcionado a empresas âncoras (sem restrição de porte), para atender a necessidade de sua cadeia produtiva, formada por micro, pequenas e médias empresas (ancoradas).

Quem pode solicitar a linha?

A linha BNDES Cadeias Produtivas pode ser solicitada por uma empresa âncora (Sociedades empresariais e sociedades cooperativas de qualquer porte, interessadas em repassar o crédito para Micro, Pequenas e MPMEs da sua cadeia produtiva., independentemente de seu porte.

A empresa âncora deverá fazer sua habilitação no Portal do Cliente

O que a linha financia?

A linha BNDES Cadeias Produtivas financia capital de giro.

Qual o limite para o valor das operações?

A linha financia até 100% do valor dos itens financiáveis. O valor mínimo de R$ 20 milhões por operação.

GUIA DE CRÉDITO
BNDES CADEIAS PRODUTIVAS

FAQ

Quais são os custos da linha?

A linha BNDES Cadeia Produtiva uma linha direta do BNDES.

Nesse tipo de operação, a taxa de juros é composta pela Taxa do BNDES, pelo Custo Financeiro (que pode ser TFB, TLP ou Selic) e pela Taxa de Risco de Crédito (variável conforme risco do cliente e prazos acordados do financiamento).

A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação da Linha Bndes Cadeias Produtivas :

Taxa de juros		
Custo Financeiro	**Taxa do BNDES**	**Taxa de Risco de Crédito**
TLP ou Selic	1,1% a.a.	Variável conforme risco do cliente e prazos de financiamento

GUIA DE CRÉDITO
BNDES CADEIAS PRODUTIVAS

FAQ

Quais são as condições da linha?

A linha BNDES Cadeias Produtivas oferece prazos de até 60 meses, com até 24 meses de carência. O prazo de utilização de recursos é de até 24 meses, prorrogáveis por mais 12 meses..

Há exigência de garantias para acessar a linha?

As garantias da operação são negociadas entre o cliente e o BNDES durante o processo de análise da operação.

Qual a documentação exigida para acessar a linha?

A empresa âncora deve apresentar o instrumento contratual relativo ao repasse a ser realizado e declaração informando a Receita Operacional Bruta anual do exercício financeiro anterior da empresa ancorada. Deverá apresentar ainda a Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (CND) ou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (CPEND) da empresa ancorada, salvo nas hipóteses em que houver lei e/ou outro normativo dispensando essa verificação por instituições financeiras públicas.

Além desses documentos, as ancoradas produtoras rurais, as que estejam localizadas em municípios que integrem o Bioma Amazônia e as que atuem em setores de atividade econômica de alto risco socioambiental devem apresentar documentos adicionais.

GUIA DE CRÉDITO
BNDES CADEIAS PRODUTIVAS

FAQ

Quais instituições financeiras podem ser procuradas para a linha?

Está linha é operacionalizada pelas instituições financeiras. Sua contratação é feita pelo portal de Habilitação, na seção de solicitações de financiamento.

Como acompanhar minha solicitação de financiamento?

É possível acompanhar pelo site do BNDES no portal habilitação e solicitações de financiamento

Tenho outras dúvidas da linha aonde consigo mais informações?

Se a empresa tiver dúvidas adicionais poderão ser encontradas na página exclusiva "Dúvidas Frequentes".

Outras informações poderão ser atendidas na Central de Crédito Fiesp/Ciesp

07.

CARTÃO BNDES

GUIA DE CRÉDITO
CARTÃO BNDES

FAQ

ATENÇÃO:

Em breve, o acesso ao portal do cartão BNDES será feito via “Conta Gov.br”.

Cadastre-se aqui.

GUIA DE CRÉDITO
CARTÃO BNDES

Cartão BNDES	
Objetivo	Financiar aquisição de bens e serviços
Enquadramento	Empresas brasileiras com faturamento até R$ 300 milhões
Itens financiados	Bens e serviços de fornecedores cadastrados no site do BNDES
Limite	R$ 2 milhões por cartão, por banco emissor
Taxa de juros	A taxa de juros fixa pode ser consultada aqui
TAC	Poderá ser cobrada uma TAC de até 2% do limite de crédito concedido
Prazo	Até 48 meses de prazo, com prestações fixas
Garantias	Negociadas entre o cliente e a instituição financeira, que pode exigi-las ou não
Como solicitar	Diretamente no site do cartão BNDES ou através do seu banco de relacionamento
Documentação necessária	Informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente

GUIA DE CRÉDITO
CARTÃO BNDES

FAQ

O que é o Cartão BNDES?

O cartão BNDES é uma linha de crédito rotativo e pré-aprovado operacionalizada através de um cartão de crédito e destinada a financiar bens de fabricação nacional e serviços a serem empregados no exercício da atividade econômica do cliente que solicitou o crédito.

Quem pode solicitor o cartão?

O cartão BNDES pode ser solicitado por empresas com faturamento de até R$ 300 milhões, desde que essa tenha sede no país e controle nacional.

O que o cartão financia?

O cartão BNDES financia bens de fabricação nacional e serviços como máquinas e equipamentos, insumos, serviços, softwares, cursos etc. Consulte o catálogo de itens financiáveis aqui.

Qual o limite de crédito do cartão?

Limite de crédito de até R$ 2 milhões por banco emissor.

GUIA DE CRÉDITO
CARTÃO BNDES

FAQ

Quais são os custos do cartão?

A taxa de juros pré-fixada da linha é definida mensalmente pelo BNDES, para consultar a taxa atual clique aqui. Também poderá ser cobrada uma TAC (Taxa de Abertura de Crédito) de até 2% do limite de crédito concedido.

Qual a estimativa do valor da prestação da operação?

O BNDES disponibiliza o simulador do Cartão aqui.

Quais são as condições do cartão?

O cartão BNDES oferece prazos de até 48 meses, sem carência e com as prestações fixas.

Há exigência de garantias para acessar o cartão?

As garantias da operação são negociadas entre o cliente e a instituição financeira credenciada, que pode exigi-las ou não.

GUIA DE CRÉDITO
CARTÃO BNDES

FAQ

Qual a documentação exigida para acessar o cartão?

A documentação necessária para a operação é informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente.

Como solicitar o cartão?

Diretamente no site do cartão BNDES ou consulte seu banco de relacionamento para verificar se ele é um emissor do cartão BNDES.

Caso minha solicitação seja negada no meu banco de relacionamento, posso procurar outro banco emissor?

Sim, é possível preencher uma nova solicitação para um banco diferente no site do cartão BNDES ou procurar outro banco emissor.

Como me tornar uma empresa credenciada para vender através do cartão BNDES?

Acesse o site do BNDES e preencha a Proposta de Afiliação. O BNDES enviará sua proposta para a adquirente de sua escolha, que entrará em contato para solicitar os documentos necessários para o credenciamento.

08.

CRÉDITO DIGITAL GIRO MICRO E PEQUENA – DESENVOLVE SP

GUIA DE CRÉDITO

CRÉDITO DIGITAL GIRO MICRO E PEQUENA

DESENVOLVE SP CRÉDITO DIGITAL GIRO MICRO E PEQUENA	
Objetivo	Financiar capital de giro
Enquadramento	Empresas paulistas com faturamento anual entre R$ 81 mil e R$ 4,8 milhões
Prazo	60 meses
Carência	12 meses
Taxa de juros	A partir de SELIC (Pós-fixada) + 10,0338% a.a. ≈ 16,9% a.a.
Valor máximo	R$ 500 mil
Garantias	FGI, FDA e aval dos sócios
Como solicitar	Diretamente no site da Desenvolve SP

GUIA DE CRÉDITO

CRÉDITO DIGITAL GIRO MICRO E PEQUENA

FAQ

O que é a linha Desenvolve SP Crédito Digital Giro Micro e Pequena?

A linha Desenvolve SP Crédito Digital Giro Micro e Pequena é uma linha de crédito destinada a financiar capital de giro para MPEs sediadas no Estado de São Paulo.

Quem pode solicitar a linha?

A linha Desenvolve SP Crédito Digital Giro Micro e Pequena pode ser solicitada pelas Micro e Pequenas Empresas com faturamento anual entre R$ 81 mil e R$ 4,8 milhões sediadas no Estado de São Paulo.

O que a linha financia?

A linha Desenvolve SP Crédito Digital Giro Micro e Pequena financia o capital de giro da empresa.

GUIA DE CRÉDITO

CRÉDITO DIGITAL GIRO MICRO E PEQUENA

FAQ

Quais são os custos da linha?

O financiamento através da linha Desenvolve SP Crédito Digital Giro Micro e Pequena tem custo a partir de Selic (pós-fixada) + 10,0% a.a. ≈ 16,9% a.a.

Qual o prazo da linha?

A linha Desenvolve SP Crédito Digital Giro Micro e Pequena oferece prazo de 60 meses, incluída a carência.

Qual a carência da linha?

A linha Desenvolve SP Crédito Digital Giro Micro e Pequena oferece 12 meses de carência.

Há exigência de garantias para acessar a linha?

A Desenvolve SP oferece a possibilidade de contratação dos fundos garantidores Fundo de Aval (FDA) ou Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) e aval dos sócios para complementar a garantia.

GUIA DE CRÉDITO

CRÉDITO DIGITAL GIRO MICRO E PEQUENA

FAQ

Como solicitar a linha?

A solicitação pode ser realizada pelo **site da Desenvolve SP**.

A Desenvolve SP oferece um infográfico com o passo a passo para solicitar a linha aqui.

09.

FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO PAULISTA – DESENVOLVE SP

GUIA DE CRÉDITO

FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO PAULISTA

DESENVOLVE SP FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO PAULISTA	
Objetivo	Financiar investimento
Enquadramento	Projetos de implantação, modernização, expansão da capacidade produtiva, melhoria no processo produtivo, redução de impactos no meio ambiente, adequações à legislação ambiental e eficiência energética.
Prazo	Até 120 meses
Carência	Até 36 meses
Taxa de juros	A partir de SELIC (Pós-fixada) + 7,1% a.a. ≈ 17,85% a.a.
Valor máximo	Até 80% do valor do investimento
Garantias	FGI, FDA e garantias reais
Como solicitar	Diretamente no site da Desenvolve SP

GUIA DE CRÉDITO

FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO PAULISTA

FAQ

O que é a linha Desenvolve SP Financiamento ao Investimento Paulista?

A linha Desenvolve SP Financiamento ao Investimento Paulista é uma linha de crédito destinada a financiar investimentos no Estado de São Paulo.

Quem pode solicitar a linha?

A linha Desenvolve SP Financiamento ao Investimento Paulista pode ser solicitada pelas Empresas sediadas no Estado de São Paulo.

O que a linha financia?

A linha Desenvolve SP Financiamento ao Investimento Paulista financia um projeto de investimento (implantação, modernização, expansão da capacidade produtiva, melhoria no processo produtivo, redução de impactos no meio ambiente, adequações à legislação ambiental e eficiência energética).

GUIA DE CRÉDITO

FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO PAULISTA

FAQ

Quais são os custos da linha?

O financiamento através da linha Desenvolve SP Financiamento ao Investimento Paulista tem custo a partir de Selic (pós-fixada) + 7,1% a.a. ≈ 16,3% a.a.

Qual o prazo da linha?

A linha Desenvolve SP Financiamento ao Investimento Paulista oferece prazo de até 120 meses, incluída a carência.

Qual a carência da linha?

A linha Desenvolve SP Financiamento ao Investimento Paulista oferece 36 meses de carência.

Há exigência de garantias para acessar a linha?

Sim, porém a Desenvolve SP oferece a possibilidade de contratação dos fundos garantidores Fundo de Aval (FDA) ou Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) para os pequenos e médios empresários que não possuírem garantias reais suficientes.

GUIA DE CRÉDITO

FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO PAULISTA

FAQ

Como solicitar a linha?

A solicitação pode ser realizada pelo **site da Desenvolve SP**.

10.

PARCERIA CAIXA - SEBRAE

GUIA DE CRÉDITO

PARCERIA CAIXA - SEBRAE

Caixa e Sebrae - Linha de crédito para capital de giro para micro e pequena empresa garantida pelo FAMPE			
Público alvo	Empresas com faturamento de até R$ 4,8 milhões		
Itens financiáveis	Capital de Giro		
Garantia	Até 80% de cobertura pelo FAMPE		
Condição	Assistir vídeo no portal do Sebrae; ter pelo menos 12 meses de faturamento; ter conta na Caixa Econômica Federal		
Débitos e Inadimplência	Será restritivo apontamentos em bureau de crédito e registros de inadimplência no sistema de informações de crédito mantido pelo Banco Central		
Condições por porte de faturamento			
	MEI	Microempresa	Pequena Empresa
Limite de Faturamento	até R$ 81 mil	até R$ 360 mil	de R$ 360 mil a R$ 4,8 milhões
Valor Máximo do empréstimo por CNPJ	até R$ 12,5 mil	até R$ 75 mil	até R$ 125 mil
Carência	9 meses	12 meses	12 meses
Amortização após carência	24 meses	30 meses	36 meses
Taxas de Juros	30,4 a.a.	23,7% a.a.	22,2% a.a.

GUIA DE CRÉDITO

PARCERIA CAIXA - SEBRAE

FAQ

O que a linha financia?

A linha financia capital de giro.

Qual a taxa de juros?

A taxa de juros depende do porte da empresa:

- MEI (faturamento até R$ 81 mil): taxa de 1,59% a.m. (equivalente a 20,8% a.a.)
- Microempresa (faturamento até R$ 360 mil): taxa de 1,39% a.m. (equivalente a 18% a.a.)
- Pequena empresa (faturamento entre R$ 360 mil até R$ 4,8 milhões): taxa de 1,19% a.m. (equivalente a 15,3 % a.a.).

Qual o valor do financiamento?

O valor máximo do financiamento por empresa vai depender do porte da empresa:

- MEI (faturamento até R$ 81 mil): R$ 12,5 mil
- Microempresa (faturamento até R$ 360 mil): R$ 75 mil
- Pequena empresa (faturamento entre R$ 360 mil até R$ 4,8 milhões): R$ 125 mil

FAQ

Qual o prazo?

O prazo depende do porte da empresa:

- MEI (faturamento até R$ 81 mil): 33 meses, sendo:
  - Carência: 9 meses
  - Pagamento: 24 meses

- Microempresa (faturamento até R$ 360 mil): 42 meses, sendo:
  - Carência: 12 meses
  - Pagamento: 30 meses

- Pequena empresa (faturamento entre R$ 360 mil até R$ 4,8 milhões): 48 meses, sendo:
  - Carência: 12 meses
  - Pagamento: 36 meses

GUIA DE CRÉDITO
PARCERIA CAIXA - SEBRAE

FAQ

Como solicitar o crédito?

Para acessar o crédito é necessário:

- **1º passo:** Assistir um vídeo tutorial com orientações sobre o crédito no site do Sebrae.
- **Atenção:** para assistir é necessário cadastro da empresa, com CNPJ, no Portal Sebrae.
- **Ver o vídeo é condição obrigatória** para conseguir iniciar a conversa com a Caixa.
- O banco terá acesso automatizado às informações necessárias para checar os clientes que assistiram ao vídeo.
- Além disso, é necessário esperar 72 horas após ver o vídeo para procurar a Caixa, tempo necessário para atualização dos seus dados.
- **2º passo:** Cadastrar no site da CAIXA o valor pretendido clicando no ícone TENHO INTERESSE.
- A CAIXA irá analisar o pedido e entrará em contato com a empresa solicitante.
- É necessário ter conta na CAIXA para adquirir o crédito.
- Para acessar o crédito, a empresa deve ter pelo menos 12 meses de faturamento e nenhuma restrição nem de CPF nem de CNPJ.

GUIA DE CRÉDITO

PARCERIA CAIXA - SEBRAE

FAQ

Quais empresas podem ser financiadas?

A linha é disponível para empresas dos setores da indústria (inclui agroindústria), comércio e serviços **com faturamento de até R$ 4,8 milhões.**

As empresas devem ter pelo menos 12 meses de faturamento.

Análise de crédito do banco:

A aprovação do financiamento vai depender da análise de crédito pelo banco. Empresas com restrição de CPF do Sócio ou CNPJ não poderão acessar o crédito.

A linha financia empresas:

- **Endividadas?**
- **Em recuperação judicial?**
- **Com apontamentos nos *bureaus* de crédito (Serasa, SPC, etc)?**

A Caixa fará uma pesquisa cadastral no CPF do sócio ou CNPJ da empresa e **não concederá empréstimo em caso de restrição**

GUIA DE CRÉDITO

PARCERIA CAIXA - SEBRAE

FAQ

É preciso dar garantias?

Sim, mas a linha contará com até 80% de cobertura de garantia pelo Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).

Em qual banco solicitar a linha?

Caixa Econômica Federal

A linha está disponível?

A linha já está disponível, sendo possível iniciar a solicitação *online*.

Até quando a linha será oferecida?

Não há informação nos sites da Caixa e Sebrae sobre prazo de vigência da linha.

Existem contrapartidas?

Sim. A empresa precisa realizar cadastro no site do Sebrae e assistir um vídeo tutorial com orientações sobre o crédito. Ver o vídeo é condição obrigatória para conseguir iniciar a conversa com a Caixa.

Além disso, é necessário esperar 72 horas após ver o vídeo para procurar a Caixa.

11.

PROGER URBANO CAPITAL DE GIRO

GUIA DE CRÉDITO

PROGER URBANO CAPITAL DE GIRO

PROGER URBANO CAPITAL DE GIRO	
Público alvo	Empresas com faturamento anual até R$ 10 milhões
Itens financiáveis	Relativos ao ciclo operacional da empresa
Itens não financiáveis	Bens de consumo, duráveis ou não duráveis, não relacionados ao empreendimento
Limite financiável	R$ 500 mil
Encargos financeiros	TLP + 12% a.a. ≈ 27,1% a.a.
Prazo	Até 48 meses, incluída a carência de até 12 meses No BB: até 24 meses, incluída a carência de até 3 meses
Garantias	Garantias aceitas pela política operacional da instituição financeira operadora. Pode haver complemento de garantias pelo Fampe para as empresas cujo faturamento anual seja inferior a R$ 4,8 milhões.
Bancos Operadores	Banco do Brasil

GUIA DE CRÉDITO
PROGER URBANO CAPITAL DE GIRO

FAQ

O que a linha financia?

A linha pode financiar capital de giro visando a manutenção do negócio e do emprego

Quais certidões e documentos estão dispensados na contração do financiamento?

Foi dispensada a apresentação dos seguintes documentos até **31/12/2021**:

- Comprovação de entrega da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS;
- Certidão de Quitação Eleitoral;
- Certidão Negativa de inscrição de dívida ativa da União;
- Certificado de Regularidade do FGTS;
- Certidão Negativa de Débito;
- Quitação de débitos relativos ao Imposto Territorial Rural - ITR;
- Ausência de inscrição no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor públicos federal -CADIN.

Os empréstimos e renegociações com recursos públicos não poderão ser feitos com quem possui débitos com a Seguridade Social, por ser uma exigência do Art. 195, § 3°, da Constituição Federal.

GUIA DE CRÉDITO
PROGER URBANO CAPITAL DE GIRO

FAQ

Qual a taxa de juros?

TLP (hoje em 12,1% a.a.) + 12% a.a. ≈ 26% a.a*.

**valor referente da TLP é de outubro de 2021*

Qual o prazo?

- até 48 meses para pagamento, sendo:
  - até 12 meses de carência;
  - até 36 meses para amortização.
- **Banco do Brasil:** até 24 meses para pagamento, sendo:
  - até 3 meses de carência;
  - até 21 meses para amortização.

Qual o valor do financiamento?

Até 100% do crédito aprovado, observado o teto financiável de R$ 500 mil por empresa, sendo vedado o uso de crédito rotativo.

GUIA DE CRÉDITO
PROGER URBANO CAPITAL DE GIRO

FAQ

Quais empresas podem ser financiadas?

As Micro, Pequenas e Médias empresas com faturamento bruto anual de até R$ 10 milhões

Em qual banco solicitar a linha?

O Proger pode ser solicitado no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal

A linha já está sendo operada?

Sim, o Banco do Brasil já iniciou a operação.

Existem condições especiais para o Proger?

Sim, mínimo de 60% da quantidade de operações formalizadas junto às empresas enquadradas no art. 3º da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

12.

PROGER URBANO INVESTIMENTO

GUIA DE CRÉDITO

PROGER URBANO INVESTIMENTO

PROGER URBANO INVESTIMENTO	
Público alvo	Empresas com faturamento anual até R$ 10 milhões
Itens financiáveis	Investimentos e seu capital de giro associado
Itens não financiáveis	Capital de giro dissociado ao investimento, terrenos, construções, equipamentos usados com mais de 5 anos de fabricação, bens importados sem o “comprovante de importação”, recuperação do capital já investido
Limite financiável	80% do valor do investimento ou R$ 1 milhão
Encargos financeiros	TLP + 5% a.a. ≈ 21,2% a.a.
Prazo	Até 72 meses, incluída a carência de até 12 meses
Garantias	Bens financiados ou pessoais.
Seguro	É obrigatório o seguro dos bens oferecidos em garantia
Bancos Operadores	Banco do Brasil

GUIA DE CRÉDITO
PROGER URBANO INVESTIMENTO

FAQ

O que a linha financia?

A linha pode financiar investimentos como reformas, aquisição de máquinas e equipamentos, embarcações, veículos e novos sistemas. Também pode ser financiado o capital de giro associado.

Qual a taxa de juros?

TLP + 5% a.a. ≈ 20,1% a.a.
A taxa final deverá ser negociada entre a empresa e a instituição financeira.

Qual o valor do financiamento?

Até 80% do valor do investimento, observado o teto financiável de R$ 1 milhão.

Quais empresas podem ser financiadas?

As Micro, Pequenas e Médias empresas com faturamento bruto anual até R$ 10 milhões

GUIA DE CRÉDITO

PROGER URBANO INVESTIMENTO

FAQ

É preciso apresentar CNDs para acessar a linha?

Sim, a Lei 14.179/21 dispensava a apresentação expirou em **31/12/2021. As empresas poderão ser exigidas a apresentar os seguintes documentos**

- Comprovação de que a empresa está em dia com a entrega da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS;
- Certidão de Quitação Eleitoral;
- Certidão Negativa de inscrição de dívida ativa da União;
- Certificado de Regularidade do FGTS;
- Certidão Negativa de Débito;
- Quitação de débitos relativos ao Imposto Territorial Rural - ITR;
- Ausência de inscrição no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor públicos federal – CADIN;
- Certidão de regularidade com a seguridade social.

O Proger Urbano Investimento **não poderá ser contratado por quem possui débitos com a Seguridade Social**, por ser uma exigência do Art. 195, **§** 3º, da Constituição Federal.

GUIA DE CRÉDITO

PROGER URBANO INVESTIMENTO

FAQ

Qual o prazo?

O prazo e carência dependem do objeto financiado. Para:

- Sistemas de gestão empresarial:
  - até 6 meses de carência;
  - até 12 meses para amortização.
- Equipamentos de informática:
  - até 3 meses de carência;
  - até 21 meses para amortização.
- Capital de giro associado:
  - até 12 meses de carência;
  - até 24 meses para amortização.
- Veículos:
  - até 2 meses de carência;
  - até 70 meses para amortização.
- Demais investimentos:
  - até 12 meses de carência;
  - até 60 meses para amortização.

GUIA DE CRÉDITO

PROGER URBANO INVESTIMENTO

FAQ

Como solicitar a linha?

O Proger pode ser solicitado no Banco do Brasil.

Há exigência de garantias para acessar a linha? Posso utilizar o Fundo de Aval às Micro e Pequenas empresas (Fampe)?

O Banco do Brasil poderá exigir como garantia os bens financiados ou os bens pessoais do empresário.

As empresas com faturamento até R$ 4,8 milhões poderão compor até 80% da garantia com o Fampe.

A linha já está sendo operada?

Sim, o Banco do Brasil já iniciou a operação da Linha.

Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?

O Banco do Brasil disponibiliza o simulador da linha aqui.

GUIA DE CRÉDITO

QUADRO RESUMO DAS LINHAS DISPONÍVEIS

PROGRAMAS E LINHAS	até R$ 360 Mil	de R$ 360 mil a R$ 4,8 milhões	de R$ 4,8 milhões a R$ 10 milhões	de R$ 10 milhões a R$ 50 milhões	de R$ 50 milhões a R$ 300 milhões	acima de R$ 300 milhões	Prazo (meses)	Carência (meses)
PRONAMPE	**18,75% a.a.**						até 48	até 11
BNDES – Crédito Pequenas Empresas*	**22,6% a.a**	**22,6% a.a.**	**19,7% a.a.**				até 60	até 24
BNDES – Finame Materiais	**22,6% a.a**	**22,6% a.a.**	**19,7% a.a.**				até 84	até 24
BNDES Cadeias Produtivas**	**Este produto poderá variar a taxa final conforme o risco da empresa âncora.**							
Cartão BNDES	**19,8% a.a.**						até 48	0
Desenvolve SP – Crédito Giro Micro e Pequena	**~22,78% a.a.**						até 60	até 12
Desenvolve SP – Financiamento ao Investimento Paulista	**~19,8% a.a.**						até 120	até 36
Parceria Caixa e Sebrae – Garantia FAMPE	**MEI: 30,4% a.a ME: 23,7% a.a.**	**22,2% a.a.**					até 36	até 12
Proger Urbano Capital de Giro	**~ 28,2% a.a.**						até 48	até 12
Proger Urbano Investimento	**~ 21,2% a.a.**						até 72	até 12

PARTE 2

Programas Emergenciais de Crédito

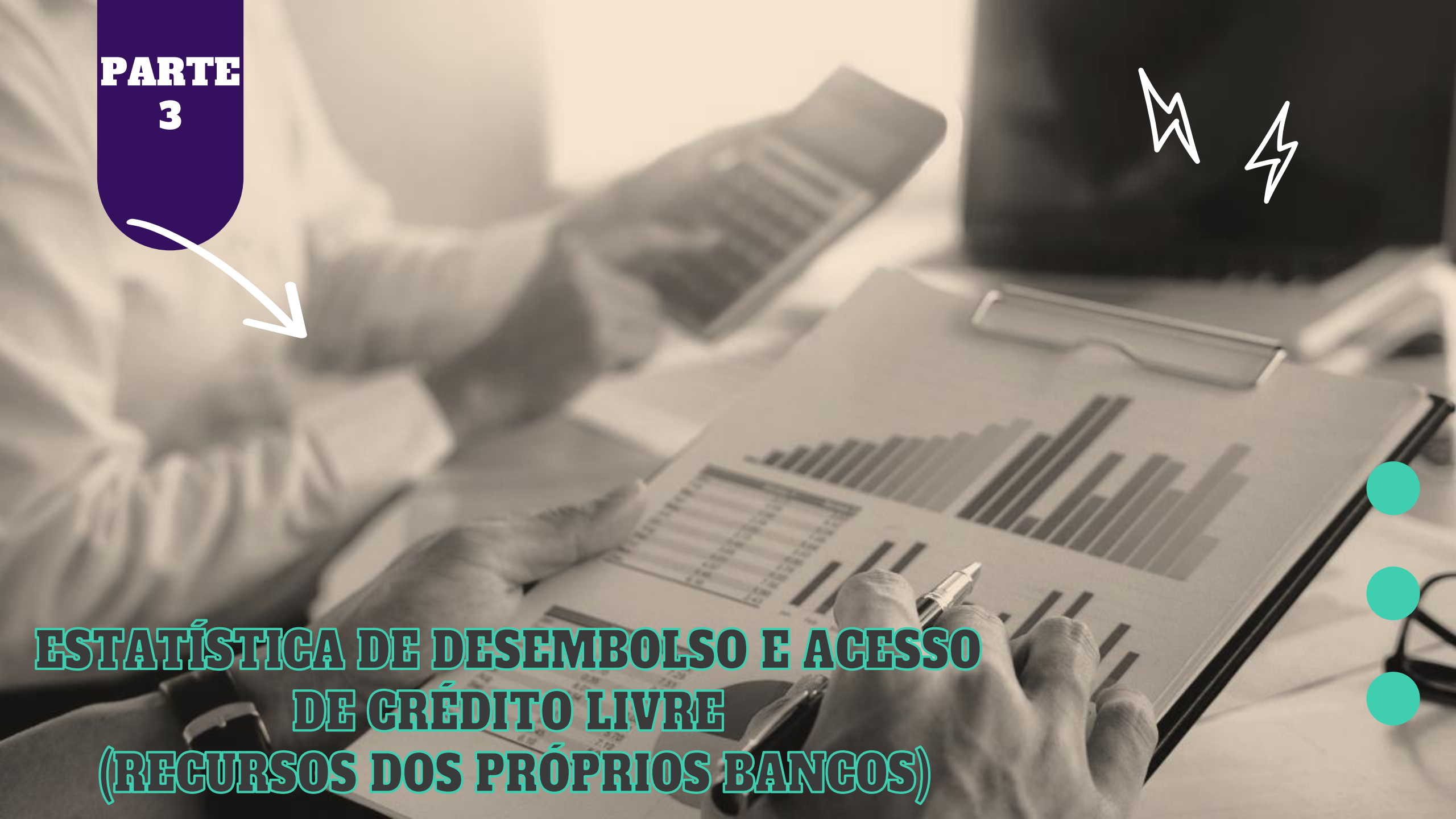
ATENÇÃO

- Os programas emergenciais governamentais estão encerrados;
- Confira os “Resultados das Medidas Emergenciais de Crédito” na apresentação disponível aqui;
- Caso tenha dúvidas sobre as condições dos programas vigentes em 2020, acesse as FAQ´s de Crédito.
- E, se tiver alguma dúvida específica, envie seu questionamento para o e-mail: nacsp@fiesp.com.br

GUIA DE CRÉDITO

Status dos Programas Emergenciais

- BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS — PROGRAMA ATIVO COM AS CONDIÇÕES VIGENTES ANTES DA PANDEMIA
- PESE — LINHA PARA FOLHA DE PAGAMENTO E VERBAS RESCISÓRIAS — PROGRAMA ENCERRADO
- PRONAMPE — PROGRAMA NAS CONDIÇÕES ATUAIS ESTÁ ENCERRADO
- PROGRAMA EMERGENCIAL DE ACESSO AO CRÉDITO (PEAC) — PROGRAMA ENCERRADO
- PEAC — FGI — PROGRAMA ENCERRADO
- PEAC — MAQUININHAS — PROGRAMA ENCERRADO
- BNDES – LINHA EMERGENCIAL SAÚDE — PROGRAMA ENCERRADO
- BNDES CRÉDITO DIRETO EMERGENCIAL - SAÚDE — PROGRAMA ENCERRADO
- BNDES PASS SUCROALCOOLEIRO — PROGRAMA ENCERRADO
- BNDES CRÉDITO CADEIAS PRODUTIVAS — PROGRAMA ENCERRADO
- SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS BNDES — PROGRAMA ENCERRADO



PARTE 3

ESTATÍSTICA DE DESEMBOLSO E ACESSO DE CRÉDITO LIVRE (RECURSOS DOS PRÓPRIOS BANCOS)

ATENÇÃO

- As taxas de juros apresentadas são médias oriundas de dados oficiais e podem variar de acordo com rating de crédito da empresa, prazos, carência, garantias fornecidas etc.
- Além disso, as taxas de juros apresentadas se referem a períodos e condições específicas e não necessariamente estarão disponíveis nos bancos quando da divulgação do Guia do Crédito.
- O mesmo se aplica aos resultados apresentados sobre acesso ao crédito, que retratam tão somente a percepção das empresas respondentes Pesquisa Quinzenal do Observatório do Crédito Fiesp/Ciesp no momento da consulta.
- Assim, os *rankings* apresentados nesse guia são mera referência para as empresas, não devendo ser lidos como um guia definitivo de classificação de taxas de juros e condições de acesso ao crédito.
- Observe que os bancos mais procurados não são os que possuem as menores taxas de juros

GUIA DE CRÉDITO

CRÉDITO LIVRE – Linha de Recursos Próprios

Dados oficiais – Banco Central
Capital de giro com prazo até 365 dias

Ranking das taxas de juros médias (em % a.a.)				
Média de 10/05/2021 a 10/05/2022				
Posição	Instituição	Média	Mínimo	Máximo
1º	**Sicoob**	11,4	0,9	15
2º	**Bocom**	13,6	8,7	24,4
3º	**BTG Pactual**	13,7	0	41,8
4º	**Banco Alfa**	16,1	12,6	19,1
5º	**Rabobank**	16,3	5,7	19,3
6º	**Sofisa**	21	8	33
7º	**Banco ABC**	21,1	11	70,4
8º	**Daycoval**	21,1	6,7	33,7
9º	**Banco Industrial**	21,1	19,6	22,2
10º	**Itaú**	21,6	14,1	30,5
11º	**Safra**	22,8	13,1	47
12º	**Banco do Brasil**	24	11,7	36,8
13º	**Bradesco**	24,4	15,8	31,6
14º	**Caixa**	27,2	18,7	41,3
15º	**Santander**	37,4	7,4	59
16º	**Original**	98,9	28,1	190,6

Dados oficiais – Banco Central
Capital de giro com prazo acima de 365 dias

Ranking das taxas de juros médias (em % a.a.)				
Média de 10/05/2021 a 10/05/2022				
Posição	Instituição	Média	Mínimo	Máximo
1º	**Rabobank**	5,5	5,5	5,5
2º	**Sicoob**	11,9	8,1	15,6
3º	**BTG Pactual**	13,3	0,8	40,7
4º	**Banco CCB**	13,5	13,5	13,5
5º	**Banco Alfa**	16,6	12,9	22
6º	**Caixa**	19,4	13,2	24,9
7º	**Daycoval**	20	15,3	25,1
8º	**Safra**	20,7	11,2	38,1
9º	**Banco do Brasil**	21,4	14,8	30,2
10º	**Sofisa**	21,5	6,8	55,3
11º	**Itaú**	21,7	14,4	27,6
12º	**Banco Industrial**	24,6	14	27
13º	**Bradesco**	24,6	17,7	29,4
14º	**Banco ABC**	28,1	12,6	72
15º	**Santander**	34,8	25,1	45
16º	**Original**	49,9	21,6	89,6

Foram considerados apenas os bancos que têm em sua carteira participação relevante de micro, pequenas e médias indústrias, bem como com atuação no Estado de SP e participação relevante na carteira de crédito de PJ, de acordo com os dados do Banco Central (IF.data).

GUIA DE CRÉDITO

CRÉDITO LIVRE – LINHA DE RECURSOS PRÓPRIOS

Dados oficiais – Banco Central

Desconto de Duplicatas

Ranking das taxas de juros médias (em % a.a.)				
Média de 10/05/2021 a 10/05/2022				
Posição	**Instituição**	**Média**	**Mínimo**	**Máximo**
1º	**BTG Pactual**	11,8	6,1	17,2
2º	**Safra**	12,3	7,3	18
3º	**Santander**	13,2	8,4	21
4º	**Banco Industrial**	13,4	7	18,4
5º	**Bradesco**	14,3	8,6	21,6
6º	**Daycoval**	14,7	9	21,8
7º	**CNH Industrial**	16,2	11,4	20,1
8º	**Itaú**	16,7	12,5	22,5
9º	**Banco do Brasil**	18,7	12,9	22,9
10º	**Banco ABC**	20,8	14,9	28,7
11º	**Sofisa**	21,3	17,1	26,8
12º	**Caixa**	25	21,1	29,4
13º	**Original**	25,8	19,9	34,3

Foram considerados apenas os bancos que têm em sua carteira participação relevante de micro, pequenas e médias indústrias, bem como com atuação no Estado de SP e participação relevante na carteira de crédito de PJ, de acordo com os dados do Banco Central (IF.data).

GUIA DE CRÉDITO

CUSTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS LINHAS

Taxas pré-fixadas

- Antecipação de faturas de cartão de crédito
- Capital de giro com prazo até 365 dias
- Capital de giro com prazo superior a 365 dias
- Cheque especial
- Conta garantida
- Desconto de cheques
- Desconto de duplicata
- Vendor

Taxas pós-fixadas referenciada em juros flutuantes

- Capital de giro com prazo até 365 dias
- Capital de giro com prazo superior a 365 dias
- Conta garantida

Taxas pós-fixadas referenciada em moeda estrangeira

- Adiantamento sobre contratos de câmbio

GUIA DE CRÉDITO

ANEXO

GUIA DE CRÉDITO

TLP - Taxa de Longo Prazo

TLP = ***Inflação (IPCA)*** + ***TLP pré***

Componente variável ***Componente fixo***

TLP pré = **(α) X** ***Juro real NTN-B (5 anos)***

ANO	2021	2022	2023 em diante
FATOR ALFA (α)	0,83	0,91	1

A NTN-B usada no cálculo da TLP corresponde à media simples de 3 meses da taxa NTN-B anteriores à data de sua definição

GUIA DE CRÉDITO

TAXA DE JUROS PROJETADA DOS FINANCIAMENTOS CONTRATADOS EM ABRIL COM O CUSTO FINANCEIRO TLP

Prazo da operação	Taxa projetada		Prazo da operação	Taxa projetada
6 meses	13,46%		66 meses	12,54%
12 meses	13,51%		72 meses	12,57%
18 meses	13,25%		78 meses	12,60%
24 meses	12,97%		84 meses	12,64%
30 meses	12,76%		90 meses	12,67%
36 meses	12,63%		96 meses	12,70%
42 meses	12,55%		102 meses	12,72%
48 meses	12,51%		108 meses	12,75%
54 meses	12,51%		114 meses	12,78%
60 meses	12,52%			

Taxas projetadas em 26/04/22

FIESP | DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA, MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE CRÉDITO

TAXA DE JUROS EFETIVA DOS FINANCIAMENTOS CONTRATADOS EM 26/04/2022 COM O CUSTO FINANCEIRO TFB

Taxas em 26/04/2022

Liberação dos recursos em 30 dias	
Prazo da operação	Taxa Fixa
36 meses	12,30%
60 meses	12,02%
84 meses	11,93%
120 meses	11,98%

Liberação dos recursos em 90 dias	
Prazo da operação	Taxa Fixa
36 meses	12,59%
60 meses	12,31%
84 meses	12,22%
120 meses	12,27%

Para informações atualizadas consulte o site do BNDES aqui

Possibilidade de financiamento de até 10 anos com até 12 meses de carência.

FIESP | DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA, MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE CRÉDITO

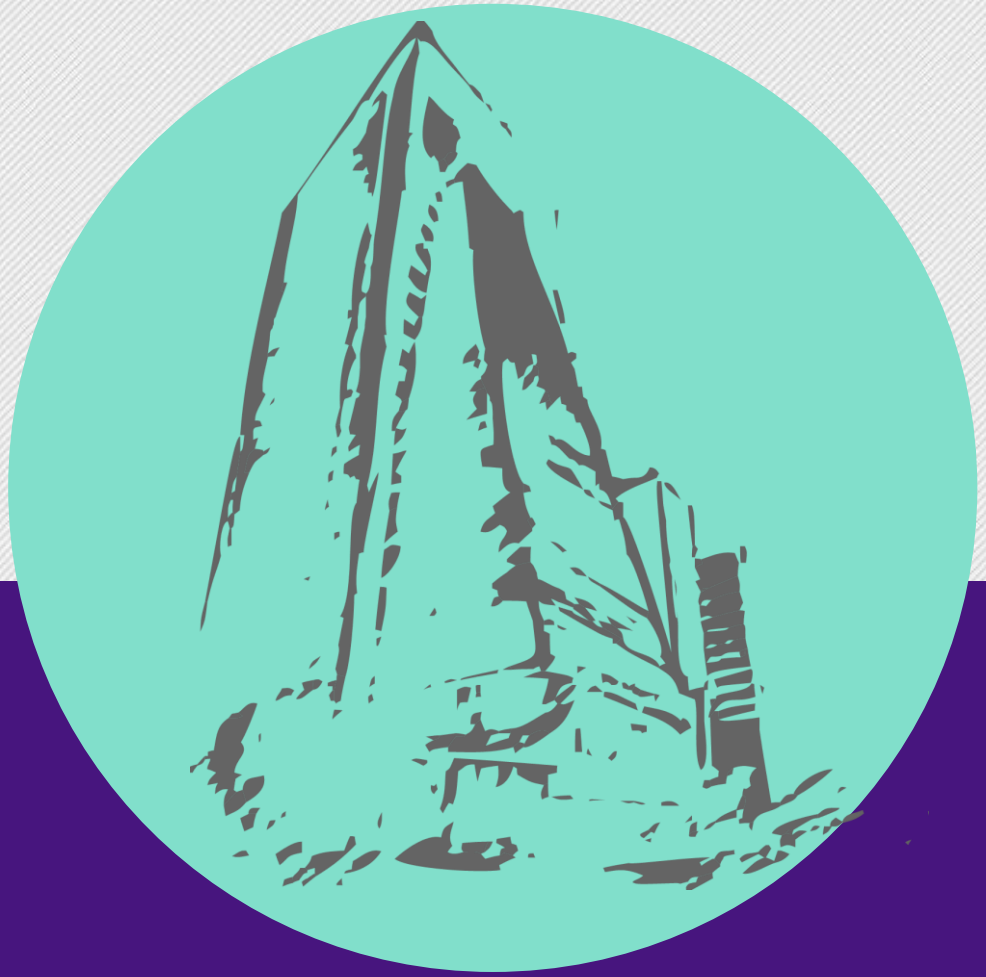
TAXA DE JUROS PROJETADA DOS FINANCIAMENTOS CONTRATADOS EM SELIC COM O CUSTO FINANCEIRO SELIC

Prazo da operação	Taxa projetada		Prazo da operação	Taxa projetada
6 meses	13,46%		66 meses	12,54%
12 meses	13,51%		72 meses	12,57%
18 meses	13,25%		78 meses	12,60%
24 meses	12,97%		84 meses	12,64%
30 meses	12,76%		90 meses	12,67%
36 meses	12,63%		96 meses	12,70%
42 meses	12,55%		102 meses	12,72%
48 meses	12,51%		108 meses	12,75%
54 meses	12,51%		114 meses	12,78%
60 meses	12,52%			

Taxas projetadas em 26/04/2022

Para a Selic atualizada, consulte o site do Banco Central aqui.

Para a "Sobretaxa fixa Selic", acesse o site do BNDES, vá em "Selecione a moeda:" e selecione "sobretaxa fixa Selic - cod 024".



FIESP | CIESP

FIESP | FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento da Micro, Pequena, Média Indústria e Acelera FIESP

Avenida Paulista, 1313 – 5° Andar
01311-923 – São Paulo – SP
e-mail: dempicaf@fiesp.com.br
www.fiesp.com.br

ACELERAFIESP